

O governo de São Paulo deve anunciar nesta quarta-feira (22) a reabertura gradual da economia a partir do dia 11 de maio. No dia 6 de abril, o governador João Doria (PSDB) [anunciou a prorrogação da quarentena no estado de São Paulo](#) por causa da pandemia de coronavírus até o dia 10 de maio.

Em uma rede social, João Doria confirmou nesta segunda (20) que o governo vai anunciar "o planejamento de reabertura gradual dos setores produtivos" e disse que o plano "será implementado após o término desta etapa da quarentena, em 10 de maio."

"A reabertura levará em consideração diversos fatores como disseminação da epidemia, situação do sistema de saúde e distanciamento social. Todas as medidas estarão alinhadas com o Comitê de Saúde do Centro de Contingência do Coronavírus", disse Doria.

As autorizações para o funcionamento do comércio a partir do dia 11 de maio vão depender da situação específica de cada cidade ou região do estado. A [quarentena teve início no dia 24 de março nos 645 municípios do estado](#)

. São Paulo [registra 1.037 mortes pelo novo coronavírus](#) e mais de 14 mil casos confirmados.

Em [entrevista ao blog da Natuza Nery](#) , o Doria destacou que a mudança deve ser gradual.

"Somente para depois da quarentena. Até 10 de maio, nada muda. E será faseado (em etapas). Tudo amparado na ciência", disse o governador ao blog.

### **Prorrogação da quarentena**

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 21 de Abril de 2020 01:37 - Actualizado Domingo, 26 de Abril de 2020 00:40

---

No dia 6 de abril o governo de São Paulo prorrogou a quarentena no estado de São Paulo para até 10 de maio.

"Até o dia 10 de maio, domingo, está prorrogada a decisão no estado de São Paulo, valendo a prorrogação para os 645 municípios do estado de São Paulo. A prorrogação foi amparada pelo Grupo de Contingência da Covid-19, um comitê médico composto por 15 membros, são especialistas, eles que orientam todas as decisões tomadas pelo governo do estado de São Paulo e também da Prefeitura de São Paulo", afirmou Doria.

O governador ressaltou que segue a ciência e que alguns hospitais públicos já estão perto do limite. "Há um mês, aqui em São Paulo, tínhamos a primeira morte. Hoje já são 853 mortes. Infelizmente, os casos estão em expansão", declarou.

"São Paulo acredita na ciência e quero voltar a reafirmar que São Paulo confia nos médicos que salvam vidas. Pelo amor à vida, às pessoas e por respeito à medicina, nós prorrogamos essa quarentena", disse Doria.

"Para reabrir o comércio e os serviços precisamos ter o sistema de saúde também em condições de atendimento para salvar vidas. Aqui não tomamos medidas irresponsáveis, precipitadas ou baseadas no achismo ou ideologia", afirmou o governador.

O infectologista David uip, coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus, ressaltou a importância de observar a evolução do vírus em outros países. "Nós estudamos todos os cenários todos os dias desde o primeiro dia. O vírus é invisível. As pessoas tem a falsa impressão que ele não acontece na sua cidade. E não é assim que funciona. Nós não estamos inventando nada nos estamos tendo a oportunidade de aprender com quem nos antecedeu na pandemia. Eu fico surpreso que as pessoas não consigam entender o que já aconteceu. Olha o que aconteceu na Itália. Nós estamos tendo a oportunidade em nos antecipar. Não tem novidade, está acontecendo uma curva de ascensão menor e isso é graças as medidas que foram tomadas precocemente."

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), fez um apelo para a população ficar em casa durante o feriado prolongado do dia 21 de abril, Dia de Tiradentes. "Por enquanto, o isolamento social é o melhor remédio que temos contra o coronavírus", disse.

Escrito por Indicado en la materia

Martes, 21 de Abril de 2020 01:37 - Actualizado Domingo, 26 de Abril de 2020 00:40

---

O término da [quarentena estava previsto para o dia 22 de abril](#) . Apesar da taxa de isolamento estar abaixo do índice desejado, Doria disse que vai confiar na população e não anunciou nenhuma medida de endurecimento das regras da quarentena. "Fechar estradas e rodovias não há nenhuma decisão nesse sentido. Nós respeitamos apenas as decisões locais de prefeituras de cidades turísticas em relação de limitar acesso durante os feriados prolongados e finais de semana apenas aos residentes e proprietários de casas."

A medida obriga o fechamento do comércio e mantém apenas os serviços essenciais, como nas áreas de Saúde e Segurança.

G1 GLOBO